

Embrapii encerra o ano com 126 projetos em andamento

O grupo de trabalho que avalia as ações da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) realizou a última reunião de análise dos empreendimentos em andamento no programa.

Atualmente, a empresa conta com 126 projetos vinculados às três instituições que executam o projeto-piloto, entre consolidados, em negociação, em elaboração de plano de trabalho e em prospecção.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MCTI, Alvaro Prata, o modelo institucional da empresa está quase pronto e, em breve, será iniciada a próxima fase da iniciativa.

“Necessitamos do detalhamento dos projetos que estão sendo financiados para avaliar criteriosamente se o investimento está adequado e também se mantemos estes procedimentos adotados inicialmente, após o período do piloto”.

Após a reunião, o grupo avaliou que é necessário um aporte de R\$ 40 milhões para as propostas acolhidas até o momento. Entre todas as iniciativas apresentadas, 90% possuem uma característica de inovação incremental (melhoria) e 10% se apresentam como inovação radical (avanço mais drástico, que em geral instaura um novo paradigma para o produto ou processo).

A expectativa é incorporar 130 projetos por meio da Embrapii, no valor total de R\$ 140 milhões.

EMBRAPII

Elaborada a partir de uma cooperação entre o MCTI e a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a entidade, cujo projeto-piloto recebeu R\$ 90 milhões em investimentos, tem como missão fomentar o processo de cooperação envolvendo empresas nacionais, instituições tecnológicas ou instituições de direito privado sem fins lucrativos.

Além do MCTI e da CNI, a instituição conta em sua estrutura com a participação do Instituto de Pesquisa Tecnológica (IPT-SP), com programa na área da biotecnologia; o Instituto Nacional de Tecnologia (INT), nas áreas de energia e saúde; e o Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia (Cimatec), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), nas áreas de automação e manufatura.

O IPT tem três projetos aprovados, 13 em fase inicial de negociação e outras 27 propostas em prospecção. No total, o instituto prevê o investimento inicial de R\$ 18 milhões. Já no INT são dois projetos aprovados com contrato estabelecido, quatro aprovados ainda sem contrato assinado, cinco em negociação e 45 propostas em prospecção. No total, devem ser aplicados R\$ 20 milhões.

Fonte: Agência Gestão CT&I de Notícias, com informações do MCTI